



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **74ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2023**

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

**1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

**2º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

**VEREADORES PRESENTES:** Ricardo Vasconcelos, Fabiano Oliveira, Eduardo Lima, Nitinho, Bigode do Santa Maria, Isac Silveira, Paquito de Todos, Breno Garibalde, Professora Sônia Meire, Miltinho, Sheyla Galba, Elber Batalha, Emília Corrêa, Pastor Diego, Sargento Byron.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 03 de 18 de setembro de 2014, solicito a todos que fiquem de pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional. (Hino Nacional) Solicito ao pastor Eduardo, que é o 1º secretário deste parlamento, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

**2º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA**

Muito bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais vereadores e vereadoras. Bom dia à galeria, ao aquário, aos funcionários da Casa, à imprensa e às famílias aracajuanas. Ata da 73ª Sessão Ordinária. 43ª

Legislatura, dia 31 de agosto de 2023. (leitura da ata) Lida a Ata da 73ª Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. Lida a ata, senhor presidente.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao 1º secretário, Vereador Pastor Eduardo, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

### **1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DO EXPEDIENTE**

Expediente ordinário 5 de setembro de 2023.

Projeto de Lei nº 273/2023, autoria do Vereador Pastor Diego. (leu)

Projeto de Resolução nº 16/2023, autoria do Vereador Pastor Diego.  
(leu)

Projeto de Resolução nº 17/2023, autoria do Vereador Pastor Diego.  
(leu)

Requerimento nº 544/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 545/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 546/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 548/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 549/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. (leu)

Requerimento nº 600/2023, autoria da Comissão de Obras. (leu)

Moção nº 180/2023, autoria do Vereador Sargento Byron. (leu)

Moção nº 181/2023, autoria do Vereador Cícero do Santa Maria. (leu)

Moção nº 184/2023, autoria do Professor Bittencourt. (leu)

Moção nº 185/2023, autoria da Professora Sônia Meire (leu).

Lido o expediente, senhor presidente. Avisos. O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o Vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública com o tema “Meio Ambiente, sustentabilidade e as demandas dos povos de terreiros de Aracaju”, hoje, dia 05 de setembro, às 14h30, neste plenário, autoria do Vereador Breno Garibaldi. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Obrigado, nobre Vereador, Pastor Eduardo Lima. Vamos dar início à Tribuna Livre. Solicitar, por gentileza, ao cerimonial. Queremos convidar o senhor Gilson Dória, presidente do Conselho Regional de Educação Física para fazer o uso da Tribuna Livre. Vamos aguardar o nosso convidado da Tribuna Livre de hoje. Seja bem-vindo, senhor Gilson Dória, presidente do Conselho Regional de Educação Física. Vossa Excelência pode fazer o uso da Tribuna Livre e dispõe de doze minutos. Queremos cumprimentar o senhor Antônio Hora Filho, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Escolar; senhor professor Pitanga, presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação Física; senhor Ilgo Max, vice-presidente do Conselho Regional de Educação Física; senhor José Gomes Júnior, vice-presidente do Sindicato dos Professores de Educação Física. Sejam todos bem-vindos à Casa do povo do Município de Aracaju. Senhor Gilson Dória, seja bem-vindo.

### **GILSON DÓRIA LEITE FILHO – PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 20ª REGIÃO SERGIPE – TRIBUNA LIVRE**

Bom dia a todos. Gostaria de saudar a Mesa na palavra do presidente da Câmara de Vereadores, o qual concedeu esse espaço para os profissionais da educação física e dizer que estar nessa Casa é uma alegria muito grande, porque aqui se produzem leis que vêm beneficiar justamente a comunidade. O Conselho Regional de Educação Física, a exemplo dos outros conselhos, trabalham justamente com a missão de que a população tenha uma melhor qualidade de vida, que a população seja melhor atendida. Primeiramente, gostaria de dar um bom dia a todos e agradecer a Deus por esse momento tão importante, porque nós estamos a 25 anos da regulamentação. Foi uma luta muito grande. Desculpe-me. Deixe-me desligar. Quero aqui cumprimentar

Excelentíssimo Presidente da Câmara, o Vereador Ricardo Vasconcelos, e neste ato aqui, o amigo Fabiano, de longas datas, não é, Fabiano? Ele que tem contribuído muito com a alegria da população e para o Estado de Sergipe, com relação ao turismo. Ele fez um trabalho belíssimo na Secretaria de Turismo e está aqui nessa Casa justamente para possibilitar que essa energia possa ser distribuída para o Município de Aracaju. O dia 1º de setembro é um dia muito especial para os profissionais de educação física. Agradeço a Deus por estar vivo, participando da comemoração dos 25 anos da criação da Lei nº 9696/98. Há 25 anos, fomos reconhecidos como profissão. Ao reconhecermos como profissão, foi uma luta de 40 anos para que fôssemos reconhecidos como profissão. Hoje, nós temos uma atuação importante, tanto na área de saúde, na área da educação, na área fitness, na área do esporte. Essa regulamentação da prestação de serviço de atividade física e esportiva institui o dia do profissional de educação física. Prezado vereador, amigo Milton, Miltinho, como todos nós chamamos e como ele é conhecido no segmento esportivo, não é? Aqui eu tenho a oportunidade de visualizar amigos no dia a dia de profissão, amigos que foram, durante nossa trajetória, como profissional de educação física. O Bigode, a gente conheceu lá atrás, no Parque da Sementeira, lembra, Bigode? A professora, por quem a gente tem um respeito muito grande pelo trabalho que desenvolveu e que desenvolve na luta para a valorização do magistério. Como a gente tem uma atuação no magistério, a gente agradece em público aqui a sua perseverança e fica contente de estar aqui nessa Casa, justamente defendendo a categoria. Nós estamos juntos com essa categoria. O Conselho tem uma missão diferente, porque o Conselho é fiscalizador, e o sindicato é a defesa do profissional. Então, juntos, a gente pode ser mais forte e pode ter mais respostas para atender à demanda da sociedade. Para a homenagem aqui dada ao profissional de educação física, foi importante a atuação, esse espaço concedido por vocês ao profissional. Por meio de uma intervenção profissional incluímos tanto orientação, dinamização, prescrição de exercício, treinamento, jogos esportivos e, principalmente, as pessoas idosas. Olha, a cada dia que passa, é necessária uma atuação importante junto às pessoas da terceira idade. Meu amigo Bittencourt, que bom estar aqui com o senhor que, assim como nós, tem também na família profissional de educação física. Eu tive a honra de trabalhar com o seu sobrinho, não é? E saber que

temos aqui nessa Casa uma série de vereadores que podem contribuir ainda mais com a educação física, não só na escola, mas também na área de saúde. O legado de prestação de serviço se traduz em uma população mais saudável. É o objetivo nosso do dia a dia, não é? Então, o profissional de educação física permeia várias áreas, resultando no menor impacto dos gastos com serviço de saúde. Então, não sou eu que estou falando, todo mundo reconhece a importância da atividade física, reconhece a importância para a saúde, isso tem que ser evidenciado pelos gestores. Essa Casa pode produzir grandes políticas públicas para que o município possa implementar, porque a cada dia a população tem envelhecido e a cada dia é necessário que as pessoas envelheçam com melhor qualidade de vida. Quanto a nós que fazemos a terceira idade, se você pega há quatro, dez anos, vinte anos, uma pessoa de cinquenta, de 63 como eu estou agora, elas já tinham uma ação de uma pessoa já bem velha, não muito produtiva. A gente percebe os colegas que aqui que estão, na minha faixa etária, e o quanto têm contribuído para a sociedade. Participei da Associação dos Profissionais de Educação Física de Sergipe. Então, na luta dos quarenta anos, eu tive a oportunidade de estar nesse processo. Participamos efetivamente da construção e da luta da 9696/98, assim como, na sequência, a solidificação da lei, que foi no ano passado da lei, porque existia uma ADI contrária à gente. Essa foi uma luta árdua, porém gratificante, como pude constatar ao longo dos anos. Juntos com muitos outros profissionais, inclusive na criação do Conselho Regional de Educação Física. Nós pertencíamos a Fortaleza, depois juntamos e isso proporcionou a criação do CREF13. Há cinco anos — aqui, em público, eu agradeço ao então governador Fábio Mitidieri, que nos recebeu em seu gabinete, quando era deputado, e teve uma participação muito importante para a vinda do Conselho Regional de Educação Física como Regional aqui de Sergipe. Aproveito essa oportunidade para agradecer os conselheiros que estão presentes aqui na galeria e aos colegas de educação física que estão aqui. Eles deixaram suas atividades, mas vieram prestigiar esse momento de homenagem ao profissional de educação física. Eles têm dedicado seu tempo em busca de valorização da profissão. Então, sua prática tem valorizado a educação física. Não basta somente a lei, criando projetos, soluções para desafios que surgem. Também devemos reconhecer a contribuição de outros

colegas que não estão presentes, mas que foram igualmente importantes para essa conquista. Essa conquista é uma conquista diária. Todos nós podemos construir essa conquista, a exemplo do grande amigo e companheiro Antônio Hora, que tem uma representação fundamental no desporto escolar. Aí, aproveitando a oportunidade do desporto escolar, eu peço aos vereadores que analisem a possibilidade de ver que legislação pode atuar para que a educação física ocorra na educação básica como um todo. A cada ano reduz o espaço da educação física no ensino. Então, é fundamental que no primeiro ano, o ensino fundamental desde o início, o fundamental um, tenha a participação do profissional de educação física. Apesar da legislação, algumas instituições, algumas prefeituras usam do artifício de que há uma resolução do Conselho Nacional de Educação, que permite o pedagogo, que permite a antiga professora normalista, mas isso foi há... Se vocês fizeram a leitura da justificativa, faz referência ao império. Então, é preciso mudar, é preciso entender que a educação física é importante. Ela permeia todas as áreas, ela possibilita que a educação seja a educação motora, possibilita o crescimento das outras áreas, como geografia, matemática, que podem ser trabalhadas de uma forma importante, utilizando educação física, em um trabalho multidisciplinar. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Academias, o setor de prestação de serviço esportivo e afins movimenta aproximadamente oito bilhões de reais do Brasil, corresponde a 0,8% do PIB. Então, olha o mercado de trabalho, olha a responsabilidade que nós temos. Existe ainda um espaço muito grande para ser preenchido por profissionais de educação física. Com o advento da lei, nós oferecemos uma segurança jurídica. Então hoje, nós temos... No Estado, nós tínhamos apenas a Universidade Federal de Sergipe, na sequência a UNIT. Hoje, nós temos nove faculdades que têm trabalhado para fortalecer o mercado de trabalho com o profissional de educação física. Então, a justificativa de que não há mais profissional de educação física não procede para que a escola não possa acolher o profissional que está devidamente habilitado para trabalhar com nossas crianças. Além dos aspectos econômicos, destacamos o significado em nosso Estado, refletido no número de profissionais que estão atuando, atualmente, em Sergipe. Registrados nós temos 5.249 profissionais, e registrados como pessoa jurídica nós temos 919 academias. Nosso olhar e

nossa dedicação, como representante classista, estão voltados para esses milhares de profissionais em nosso estado. Essa homenagem é dedicada a todos os presentes que estão recebendo esse reconhecimento por uma intervenção profissional proposta por essa casa legislativa. Assim, vocês aqui hoje representam todos os profissionais da educação física. Nesse dia, gostaria de lembrar os desafios que ainda enfrentamos em nossa profissão. A valorização profissional é um obstáculo que precisamos superar coletivamente, com ética, respeito aos colegas e, principalmente, com amor e dedicação a nossa profissão. Isso já será possível com o fortalecimento de nosso Conselho. No contexto escolar, existe uma grande preocupação do nosso Conselho, que tem recebido relatos de escolas públicas e privadas que, deliberadamente, substituem os profissionais de educação física por outras atividades curriculares. Isso é um risco muito grande, um equívoco terrível e precisamos combater de forma unida. O sindicato e o Conselho têm uma participação efetiva nesse sentido. Esses fatos são devidamente apurados e, conforme a lei, são notificados ao órgão competente. Em relação às políticas públicas, precisamos avançar na democratização dos programas esportivos para crianças, garantindo que a educação física esteja presente desde os anos iniciais, ministrada por profissionais da área. Além disso, é essencial desenvolver programas voltados para atividades físicas de lazer, destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Devemos manter o otimismo, reconhecer nossa conquista, vitórias que foram alcançadas com muito esforço. Nossa profissão precisou se reinventar durante a pandemia. Tivemos que demonstrar para a sociedade por meio de debates científicos de atividade física e de uma ferramenta benéfica na luta contra o COVID. Lutamos pela aprovação de vários Projetos. Aí, faço referência ao Governo do Estado e à Assembleia, que reconheceram a educação física como essencial. Quero dirigir essa mensagem a todos os profissionais de educação física, representando cada um de vocês que atuam nas diversas áreas de intervenção profissional. Vocês são verdadeiros heróis, contribuindo para que as pessoas superem obstáculos como obesidade, diabetes, depressão e ao mesmo tempo em que melhoram a autoestima e ajudam a vencer as limitações. Todos que escolheram essa profissão por amor recebam essa homenagem na Câmara Municipal de Aracaju. Somos batalhadores, fortes, na construção de uma

sociedade mais humana e saudável. Parabéns ao vereador Miltinho por nos proporcionar esse espaço e parabenizar a todos os profissionais de educação física. Nesse momento eu gostaria de pedir a um dos representantes, ao professor Pitanga, que é do Sindicato dos Profissionais de Educação Física para que eu possa fazer a entrega ao presidente, a Fabiano Oliveira, vice-presidente da Câmara Municipal. É uma simples homenagem do Conselho Regional de Educação Física. É um reconhecimento pelo trabalho que a Câmara tem feito em defesa da sociedade, seja na área da educação, seja na área de saúde e esporte. Como nós atuamos nas diversas áreas, eu gostaria de forma coletiva... Também o presidente da CBD, Antônio Hora, para que a gente possa fazer a entrega de forma coletiva. Porque, como é fundamental a atuação na escola, a gente vai entregar de forma coletiva aqui.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Com a palavra, o nobre Vereador Elber Batalha do PSB.

#### **ELBER BATALHA FILHO – PSB – INTERPELANDO**

Bom dia, senhores vereadores. Serei breve pelo escasso tempo. Quero parabenizar o Vereador Miltinho pela iniciativa. Quero cumprimentar o Presidente Gilson Doria e, na pessoa do meu querido Antônio Hora, do Professor Marcelo, do professor Pitanga, de todos os que representam aqui a educação física presentes aqui neste Plenário. Dizer que tenho um laço de afetividade muito próximo com a educação física, já que, meu pai e minha mãe do coração, minha “boadrasta”, são professores de educação física. Foram colegas da maioria dos senhores na labuta. Professor Pitanga aqui também foi colega de todos eles. O início da vida profissional de ambos e da minha madrasta até a aposentadoria foi lecionando, ministrando aulas de educação física em vários projetos, seja no segmento da Prefeitura Municipal de Aracaju ou no Governo do Estado. Educação física que é uma educação que fortalece o cidadão em todos os seus aspectos e que, sobretudo, como bem disse o professor Gilson Dória, possibilita uma sobrevivência útil extraordinária para cada cidadão. Eu via uma postagem, um dia desses, de que nos anos 40, 50, uma notícia saiu no jornal: “Velhinha de 45 anos morre atropelada”. Hoje, nós vemos figuras do gênero masculino, feminino, com sessenta anos de idade altamente



ativos. Com 76, como o Professor Pitanga está dizendo aqui. O professor Pitanga está melhor que muitos aqui. Em uma carreira, eu não o pego de jeito nenhum. Isso demonstra a importância da educação física para a vida em si e na composição do cidadão como um todo. Parabéns aos senhores, sobretudo. É de extrema importância o fortalecimento dessa ciência, dessa disciplina, para a formação de bons jovens e de futuros cidadãos. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Miltinho?

### **MILTINHO – PDT – INTERPELANDO**

Bom dia, senhores e senhoras vereadoras, nobre presidente. Bom dia, professor Gilson Doria, presidente do CREF. Bom dia, presidente Antônio Hora Filho, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Escolar, o qual realizou, acabou agora de realizar a segunda Gymnasiade, no Rio de Janeiro, evento que se encerrou agora, dia 27 de agosto. O Brasil foi campeão geral dessa competição internacional. Uma competição que teve mais de 1400 atletas. Bom dia, professor Pitanga. Professor Antônio Neto, presidente do Sindicato. Eu quero aqui, professor, no seu nome, estender os parabéns a todos os profissionais de educação física aqui do Município de Aracaju, do Estado de Sergipe, dizer e dar o testemunho da sua luta pela criação do CREF Sergipe que acompanhei de perto e do qual o senhor fazia parte. Era diretor da Federação Sergipana de Futebol e fazia parte do CREF Bahia e Sergipe, que era uma seccional e, hoje, o Estado de Sergipe tem mais uma entidade que luta por essa classe, por essa categoria tão importante que é para toda a sociedade, que é o profissional de educação física. Então, parabéns, Beto, pelo dia do profissional da educação física, nós sabemos da importância que vocês têm para a sociedade, para a saúde da sociedade. Eu sou daqueles alunos que vinham, quando frequentavam as aulas, torciam para chegar o período da tarde — eu estudava pela manhã — para fazer as aulas de educação física. Hoje, essa modalidade — pelo que o senhor falou aí e é verdade — não está sendo prioridade dentro da sala de aula. Mas, tem que voltar a ser. Então, conte com esse parlamento. Conte com essa Casa. Não tenha dúvida de que todos e

cada um desses vereadores têm um laço com o profissional da educação física. Parabéns a toda a classe, aos professores de educação física.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Professor Bittencourt.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – INTERPELANDO**

Bom dia, presidente. Bom dia, meu caro Gilson Doria, com quem tive tantos encontros aí acerca das temáticas da educação física. Lembro-me talvez da nossa primeira conversa, que foi quando eu era Secretário de Educação de Aracaju em 2011, 2012. Queria parabenizar pelo seu trabalho. O seu nome, a sua figura é sempre muito presente quando se diz respeito a discussões acerca do tema da educação física. Parabenizar, aqui, também, todos os profissionais desse universo. Cada vez mais, a educação física se faz algo necessário, não apenas pelo entretenimento, meu contemporâneo de UFS. Não é apenas pela ideia de entretenimento, não é apenas pela ideia da beleza física, é pela saúde, cada vez mais, pela saúde. Eu tenho as mais, digamos assim, as mais fraternas recordações do universo da educação física. Lembro-me aqui de professor Walter, professor Laércio, professores que foram muito... Professor Valdemar não foi meu professor, mas, vizinho da minha casa, onde eu morava na infância. Portanto, são essas figuras que têm uma lembrança muito forte na memória afetiva da minha infância. Estudei ali no Castelo Branco, no Atheneu. Eu sou do tempo em que você chegava à escola, professora, e havia muitas modalidades de esportes a serem praticados. Se você não quisesse um daqueles esportes, você praticava educação física formalmente, nesse sentido. Portanto, queria aqui me colocar a disposição, aproveitar e saudar todos os profissionais da educação física, saudar todos os membros do Conselho Regional da Educação Física, saudar em especial, meu querido amigo Antônio Hora, essa figura que mais do que um profissional de educação física, é uma representação, hoje, internacional, no campo do desporto, da educação física e de quem eu tive o privilégio e a honra de ser colega no ensino secundarista, contemporâneo na Universidade Federal de Sergipe. Eu estava ali junto com Antônio Hora lutando, militando, em favor da universidade pública, gratuita e de qualidade. Portanto, parabenizar a todos os profissionais, colocar-me à

disposição no que assim vocês acharem, de alguma forma, necessário. Obrigado, um abraço, parabéns pelo trabalho.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereadora Emília Corrêa.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – INTERPELANDO**

Obrigada, senhor presidente. Bom a todos. Quero cumprimentar o presidente do Conselho, Gilson Dória, e em nome do Senhor, cumprimentar todos os profissionais da educação física. Para mim, é um dia muito especial, por todos os benefícios que essa categoria traz para uma sociedade. Logicamente, benefícios de manutenção de saúde, de restabelecimento, de recuperação. O profissional de educação física está em todos esses temas que dizem respeito à saúde e à recuperação dessa saúde. Eu cheguei a cursar a disciplina, ou melhor, o curso de Educação Física até a metade. Já era advogada, e aí abri mão, porque não estava dando conta, mas cheguei a fazer até metade do curso de Educação Física. Fui professora de ginástica e, respeitando isso tudo. Mas, há uma coisa muito importante de contribuição: eu demonstro aqui, através da Lei nº 5424, que foi de minha autoria e que reconhece a prática da atividade física e do exercício físico como essenciais para a população do Município de Aracaju. Foi de minha autoria, mas, logicamente, com os votos de todos os vereadores aqui. Também há uma que já foi aprovada na Comissão de Justiça e Redação, ainda não veio para o Plenário, mas, também, é muito importante, pois concede aos profissionais de educação física que prestam serviços profissionais como *personal trainer*, acesso livre às academias para acompanhar os seus clientes no Município de Aracaju. Então, essa é a nossa contribuição como parlamentar, mas sei bem de todas as dificuldades de um profissional da educação física, quando ele não é reconhecido, até porque militei muito nessa área, tive academia e eu sei da importância disso e do resultado de saúde que traz para um município. Parabéns a todos e conte com o nosso mandato aqui.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Sargento Byron.

## **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – INTERPELANDO**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia e parabéns, professor Gilson Doria, professor Antônio Hora Filho, professor Pitanga, todos os profissionais da educação física pelo dia que passou, dia 1º. A gente vê, hoje, a educação física ocupando vários espaços que antes não eram ocupados, na saúde hospitalar, na reabilitação. Eu acompanho de perto a atividade física e os profissionais da educação física especializados na educação física adaptada, que é uma modalidade recente. Eu sei da importância do profissional em todos os âmbitos, em todos os espaços da sociedade aracajuana. Então, aqui, o senhor traz uma problemática para que todo o parlamento se some a essa causa e a gente possa, cada vez mais, garantir que os profissionais da educação física ocupem não só o espaço escolar, que tenham ainda mais valorização com relação a sua prática, o exercício da sua profissão. Assim, o parlamento está aqui, professores, para se somar, no que nos couber para que a gente possa, cada vez mais... A gente vê, hoje, as escolas com crianças obesas por diversos motivos, e a gente sabe que a prática de educação física vai fazer com que na fase adulta aquela criança e aquele adolescente tenham uma saúde de melhor qualidade. Então, mais uma vez, parabéns pela iniciativa. Hoje, o desporto escolar em Sergipe é destaque nacional e isso começou lá atrás, com o trabalho do professor Antônio Hora, junto à Secretaria de Esporte e Lazer e a gente quer, cada vez mais, o esporte em Sergipe crescer. Isso é, logicamente, o resultado da educação física. Parabéns, professores.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Professora Sônia.

## **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO**

Obrigada, senhor presidente. Quero aqui, inicialmente, parabenizar o Conselho, todas as pessoas que fazem o seu trabalho na educação física, a partir do senhor Gilson Dória, do professor Pitanga, que está aqui entre nós, Antônio Hora, Antônio Neto, todas as pessoas e profissionais que estão aqui na

galeria. Dizer que é muito importante a presença dos senhores aqui hoje e das senhoras. Porque nós somos de uma geração que lutamos muito para que o entendimento da educação física fosse entendido como educação corporal, que passa pela saúde e passa por uma postura também. Uma formação tão importante para nossas crianças, para a juventude, não só para as pessoas que chegam à fase idosa — eu já estou na fase idosa. Mas, a gente sabe que todo esse processo de desenvolvimento motor tem uma relação direta com as nossas emoções, com a nossa forma de pensar e de agir. Nesse sentido, nós aqui nesta Câmara Municipal, nossa luta tem sido muito grande, inclusive, conversando muitas vezes com o Secretário de Educação. Porque nós entendemos... Eu sou pedagoga de formação, mas nós entendemos os limites da pedagogia para atender toda a área e é importante valorizar, reconhecer, abrir concursos públicos, e de fato, como disse o Professor Bittencourt, eu sou de uma geração que tinha várias modalidades, várias possibilidades de trabalhar cultura corporal na escola pública e, hoje, a gente não tem isso na educação básica como um todo. Então, eu acho que é muito importante que nós reconheçamos a urgência de nós trabalharmos isso. A cultura da paz passa também por uma formação e uma educação corporal em nosso país. Muito obrigada. Vida longa ao Conselho e aos profissionais. Obrigada.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Anderson de Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT – INTERPELANDO**

Vou ser breve também aqui. Vou me somar à fala dos meus colegas, entendendo que a educação física é essencial para a vida do ser humano, de várias formas. Infelizmente, meu amigo Zé da Hora foi-se embora, não é? Mas eu queria muito prestigiar e falar. É. Boa, Fabiano. Uma pessoa que tem um trabalho excepcional e que, através da educação física, vem se destacando também aí no cenário nacional, trazendo grandes eventos para Aracaju. Então, o profissional de educação física é fundamental, hoje, na vida do ser humano. Hoje, quem não faz uma atividade física, vai pecar no futuro, vai precisar da sua saúde e não vai ter. Seja ela da melhor forma que for, seja através de uma caminhada. É necessário ter um profissional de educação física, em uma

academia, em um futebol, em um funcional. Veja como é essencial essa categoria. Então, vão aqui os nossos parabéns e dizer que o nosso mandato também está à disposição, seja em ideias, proposituras, assim como a vereadora Emília trouxe duas ideias, dois projetos interessantíssimos. Mas, que fique tranquilo. Gilson sabe que o nosso mandato também está apoiando esses grandes profissionais que foram essenciais também na pandemia, porque muitas pessoas precisavam fazer. Aquelas pessoas que tinham atividade física, quando, infelizmente, iam para o leito do hospital, tinham condições de retornar graças à atividade física. Então, parabéns a todos que fazem essa categoria tão importante para o Brasil, não somente para Aracaju.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

A Mesa Diretora cumprimenta o senhor Ricardo Rezende, presidente da Confederação Pan-Americana de Ginástica; o senhor Paulo Leal, que é *personal*. Gilson, nós queremos também nós colocar à inteira disposição. Eu, como estudante do Colégio de Aplicação... Nós chegávamos, Emília, pela manhã e, nós que éramos estudantes do Colégio de Aplicação íamos ter aula com os estudantes da Universidade Federal de Sergipe que iriam se formar em Educação Física. Eles eram os nossos professores que iriam passar pelos testes. Eles, antes de começar as aulas de educação física, me chamavam, viu, Sheyla? Fabiano, maneire hoje aí para eu poder... Hoje, eu vou ser avaliado. Ali estava o Jurinha, nosso querido, não é? O Paulo Bedeu. Bedeu com uma motinha azul, uma CG azul para a Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Kátia, que a gente chamava de Katião, que é casada até hoje, graças a Deus, com nosso Ari, que é da CEHOP. Kátia. Professor Homero, Fernando Barriguinha, Jorginho, professor Marlius. Então, de lá professor, ou, pastor Diego, a gente ficava na educação física do colégio, depois já tomava banho lá na... E já ficava na biblioteca da universidade, já almoçava no restaurante e, à tarde, ia para a aula no Colégio de Aplicação. Então, a educação física é fundamental na vida de todos. Parabéns. Conte com esse parlamento e com esse humilde apoio que a gente possa dar. O senhor tem aí o tempo para... São 2 minutos — não é Bonfim? — para as considerações finais. Seja sempre bem-vindo.

## **GILSON DÓRIA LEITE FILHO – PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 20ª REGIÃO SERGIPE – TRIBUNA LIVRE**

Gostaria de agradecer o espaço mais uma vez e a acolhida dos senhores vereadores com relação aos pleitos da educação física, não é? Dizer à vereadora que fico contente pela sua recuperação. Aos amigos que têm atuado, a Emília que já passou por esse processo, a Byron, de quem reconheço o trabalho excelente. O Conselho também está à disposição. Vocês podem contribuir. Nós estamos montando o Memorial da Educação Física Sergipana. Certo? Nós iremos voltar muitas vezes aqui a esta Casa, porque o nosso foco principal tem sido a questão da educação física no ensino fundamental. Parabenizar todos os colegas e compartilhar esse momento tão importante para os que estão ali, as meninas que têm um trabalho, DDF Mulher. A gente desenvolve um trabalho com relação aos profissionais de educação física, certo? Do sexo feminino, do empoderamento. Desculpe. O empoderamento, elas têm feito um trabalho excelente. Dizer a esta Casa que nós estamos à disposição e esperamos voltar mais vezes, não somente para falar dessa questão da educação física, mas falar das comorbidades que vêm afetando as nossas crianças e a nossos adolescentes. Eu sei que os senhores vão somar forças, unir com o Conselho, para que possamos, juntos, dar uma melhor qualidade de vida à população, seja na formação do cidadão, que é fundamental, seja na cultura das atividades físicas, para que ele tenha uma melhor qualidade de vida e saúde. Muito obrigado, em nome dos profissionais de educação física.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP**

Parabéns, Vereador Miltoninho, pela iniciativa da Tribuna Livre. Nós vamos dar início ao Pequeno Expediente. A primeira oradora do Pequeno Expediente, a vereadora Emília Corrêa. Com a palavra, a nobre vereadora Emília Corrêa.

## **EMÍLIA CORRÊA - ORADORA – PATRIOTA**

Muito obrigada, senhor presidente, eu vou fazer minha autodescrição. Eu sou uma mulher branca, cabelos negros, no pescoço, assim quase no ombro, estou de vestido musgo, e o que mais eu posso lhe dizer? Estou aqui à sua disposição, viu? Meu nome é Emília Correa. Então, é o seguinte, é o seguinte, vamos lá. Eu estive no Recanto da Paz, vi a propaganda bonita da gestão de Edvaldo Nogueira e fui lá. Veja aí o vídeo, repare como não é bem como o que dizem. Bairro Aeroporto. São as pessoas que falam, não é a Emília, não. Só que a gente não está ouvindo. Pode aumentar um pouquinho? (vídeo). Gente, não existe saneamento básico, a obra é um “faz de conta”, a obra é mal acabada. O que eles falam é que a única coisa positiva que há é que saiu da areia da lama para um piso que não é nem adequado para passagem de carros e sim para calçadas. É o que ela diz, problemas de infraestrutura. Tem uma... Pronto, essa casa aí. Olha o que ela teve de fazer, para não entrar chuva, para não entrar lama. Ela fez isso, ela pode cair. Olha, ela fez uma escada para entrar em casa, descendo; e aí eu estou dentro da casa, vou saindo. Porque se... Essa é a obra do senhor Edvaldo Nogueira, da gestão, do Recanto da Paz. Todo dia essa senhora se coloca em situação de risco. Há mais lá, olhe. (Vídeo) Veja como a prefeitura faz. O Governo Federal coloca as informações certinhas, a Prefeitura não coloca não, mas está do lado. De repente, ela pensa: “Não, já tem aqui, eu não preciso colocar.” Quanto mais informação, mais necessidade. Recanto da Paz está reclamando a obra mal feita, e quem disse foram os moradores que estão lá sofrendo com a poeira. Eu estive em outros lugares também, viu? Eu estive no Bugio, estivemos na Zona de Expansão recentemente, é uma reclamação como um todo. Isso é Edvaldo Nogueira desfilando a gestão maravilhosa e humana. Não está não. A gente vai mostrando todo tempo aqui: é usando dinheiro público, obra mal feita e as coisas o tempo inteiro voltando ao estágio normal. Infraestrutura zero. Saúde? Eles reclamam que estão ficando doentes por causa das obras, que não param, não terminam. Têm problemas respiratórios e tudo mais. Senhor Edvaldo Nogueira, o dinheiro não é do senhor, o dinheiro é do povo. Gestão de Edvaldo Nogueira, o dinheiro não é seu, é do povo. Então, faça com responsabilidade. Faça com responsabilidade, nós vamos continuar



de olho. Para terminar nosso expediente, lamentavelmente, o que a gente vê aqui, ó, o Conselho de Medicina interdita a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. A gente sabe que aí é Estado, e aí, não pode, gente. Não pode. É outra coisa que está se assemelhando um pouco à gestão do seu Edvaldo. Muita propaganda do Governo Estadual, tudo parecendo as mil maravilhas e o principal está faltando. A Maternidade Nossa Senhora de Lourdes está com falta de médicos e não faltam médicos não, viu? Há médico para trabalhar, o problema é que não chega junto, outras situações, que não vai dar para eu detalhar muito agora. Mas, olhe, Governo do Estado de Sergipe. Governador Fábio, não se deixe levar pela gestão do Seu Edvaldo, porque é a gestão do Edvaldo é *fake news*, o senhor está começando. Então, faça a coisa certinha, não é? A gente vai tocar em pontos também, inclusive, dos artistas. Os artistas do Governo do Estado também — naquele forró de muito tempo — não receberam ainda não, a gente vai falar outra vez. Senhor presidente, muito obrigada. Eu encerro minha fala aqui. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR EDUARDO LIMA –  
REPUBLICANOS**

Com a palavra, o vereador Fabiano Oliveira, utilizando o Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem cinco minutos.

**FABIANO OLIVEIRA - PP- ORADOR**

Obrigado, senhor presidente. Hoje eu quero reforçar a importância de regulamentar a instalação dos motorhomes na nossa capital, na Orla da Atalaia, nesse cartão postal lindo e maravilhoso, a orla mais bonita do Brasil. É fundamental ressaltar — todos sabem do andamento político do nosso mandato — que eu não sou contra o turismo com a presença dos motorhomes, obviamente que não, mas regulamentação e organização se faz necessário para tudo em nossas vidas. Obviamente, é fundamental a gente buscar estabelecer limites para garantir a preservação de nosso ambiente, a preservação da qualidade de vida e da nossa comunidade. Eu vou ficar batendo aqui na tecla. Nós temos uma PL 282/2023 de nossa autoria, que está tramitando nesta Casa, por isso eu solicito, por gentileza, e vou solicitar ao meu

querido amigo, presidente deste parlamento, Ricardo Vasconcelos, para que a gente possa, juntamente com o Pastor Diego, que é o Presidente da Comissão de Justiça, analisar essa PL que está tramitando. Porque nós estamos chegando com o verão, nós vamos ter muitos turistas chegando a nossa cidade e essa questão dos motorhomes na Orla de Atalaia está um problema sério. É um lugar de grande significado para todos nós e a preservação de suas belezas naturais é de interesse de todos, de todos, não somente de nós que somos parlamentares, de vereadores e vereadoras, mas do cidadão que quer ir para a Orla de Atalaia, do turista, que vem do interior sergipano, do cidadão aracajuano, do turista que chega da Bahia, de Alagoas, de todo lugar do Brasil. A gente precisa limitar, organizar e fazer, como os outros estados, a regulamentação dos motorhomes, buscando evitar sobrecarga de infraestrutura, o acúmulo de resíduos, os impactos negativos no ecossistema local, vereador Breno. Não queremos sacrificar o ambiente em nome do turismo. Nós tivemos, nessa semana, — eu não vou passar esse vídeo aqui — obviamente, recebi nas minhas redes sociais, gente fazendo as necessidades no bueiro, no bueiro, a céu aberto. Nós recebemos nas nossas redes sociais. Isso não pode acontecer. Ao mesmo tempo, reconhecemos o valor dos visitantes que estão pelo país, pelo Nordeste, que escolhem a nossa cidade como destino. Que possam desfrutar de sua estadia de maneira responsável, sustentável. Portanto, o reforço que estamos propondo é regulamentação que permita a instalação temporária, instalação temporária. Motorhome é instalação temporária, não é permanente. Há pessoas, olha, como o Vereador Elber está dizendo, que há cinco anos estão instaladas. Até supermercado lá, em motorhome, viu? Há motorhome lá que virou supermercado, está permanentemente instalado. Digo: não somos contra os motorhomes, mas precisamos de uma regulamentação. Eu fui abordado por um morador, Sheyla Galba, da região, através das redes sociais, e eles disseram: — Fabiano, energia, saneamento básico, tem que ter urgentemente uma regulamentação, não é? Nós pegamos modelos da Bahia, de Alagoas, do Nordeste, dos estados vizinhos, para que a gente possa também mostrar que nós estamos não somente como vereador, como cidadão e como Frente Parlamentar de Turismo, encaminhando alternativas ao nosso presidente da EMSURB, o querido Bruno Moraes. Nós precisamos que saiam daqui desse

parlamento essas alternativas, essa regulamentação, para que a gente possa discutir, juntamente com os órgãos competentes, a regulamentação, a organização dos motorhomes; para que a gente chegue ao verão — o melhor verão do Brasil, o melhor verão que nós vamos ter — com tantos turistas que vão chegar, mostrando que a nossa cidade está preparada, que a nossa cidade tem sim condições de receber todos os motorhomes e turistas de todo o Brasil. Muito obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

O próximo orador, Vereador Isac Silveira. Vossa Excelência tem três minutos. Você vai usar os três minutos, vereador?

#### **ISAC SILVEIRA – PDT - ORADOR**

Falei.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS**

Então, o senhor fique à vontade.

#### **ISAC SILVEIRA - PDT- ORADOR**

Meus caros amigos e irmãos, colegas, vereadores e vereadoras, eu trago hoje a Vossa Excelência, em um tempo muito curto, muito exíguo, que nós estamos na eminência de sermos acusados de crime de responsabilidade. Esta casa não está fazendo a devida análise dos pareceres enviados pelo Tribunal de Contas, Tribunal de Contas de Sergipe, com relação às contas dos prefeitos que passaram pela administração municipal. Nós temos aqui os pareceres do Tribunal de Contas de 2006, nós temos pareceres, o parecer de 2000, 2008, nós temos 2000, nós temos aqui 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012. Nós temos que emitir a nossa avaliação do que é que está preconizado na Lei Orgânica do Município, artigo 91, que diz que à Câmara compete privativamente, entre outras, as seguintes atribuições: julgar contras prestadas pelo Governo Municipal e apreciar relatórios sobre a execução de plano do executivo municipal, fiscalizar e controlar diretamente os atos do executivo e da administração direta e indireta podendo, inclusive, instaurar auditoria financeira orçamentária. Portanto, nós precisamos julgar as contas do

prefeito Edvaldo Nogueira. Nós precisamos fazer isso, porque nós estamos, repito, na iminência de incorrerem em crime de responsabilidade. Senhor Presidente, que hoje está à frente desta Mesa, o vereador pastor Eduardo Lima, nós não podemos deixar que se encerre a nossa legislatura sem analisarmos as contas dos pareceres que foram enviados a esta Casa pelo Tribunal de Contas. O papel de fiscalizar, Emília Corrêa, que nos compete, não pode ser preterido por opção. Há funções nossas que somos obrigados a fazer. Portanto, compete à Comissão de Finanças fazer a primeira análise desse parecer do Tribunal de Contas. Em seguida, submeter ao Plenário desta Casa, para que faça a devida avaliação das contas. Nós temos decisões, a exemplo da que foi tomada pelo Ministro Gilmar Mendes, que diz o seguinte, no recurso especial: “entendo, portanto, que a competência para o julgamento das contas anuais dos prefeitos eleitos pelo povo é do Poder Legislativo, nos termos do artigo 71, inciso 1º da Constituição Federal, que é órgão construído por representantes democraticamente eleitos para averiguar, além de suas adequações orçamentárias, sua destinação em prol dos interesses da população ali representada. Seu parecer, nesse caso, é opinativo, não sendo apto a produzir consequência”. Ele se refere ao Tribunal de Contas. O nosso parecer aqui é, inclusive, se sobrepõe ao do Tribunal de Contas, presidente. Portanto, rogo a Vossa Excelência que proceda à devida convocação da Comissão de Finanças e Tomada de Contas, para que possamos analisar as contas dos prefeitos que passaram, inclusive, do atual prefeito Edvaldo Nogueira. Obrigado, Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Iniciando o Grande Expediente, convido o vereador Anderson de Tuca. Vossa Excelência tem quinze minutos.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, meu amigo, pastor Eduardo. Bom dia senhores vereadores. Em nome aqui do meu amigo, Paquito de Todos, todos os vereadores sintam-se abraçados, os assessores, em nome aqui da nossa assessora Letícia, nossa jornalista, também os funcionários desta Casa, no nome do grande e intelectual, a pessoa que nos apoia aqui muito, Moacir. Os

servidores, nesta manhã, também se sintam abraçados, e aqueles que nos acompanham aqui nas redes sociais, TV Câmara. Amigos, eu tenho alguns assuntos. Primeiro, parabenizar aqueles que fazem o Hospital Amparo de Maria, pela velocidade, pela preocupação e tendo em vista que um dos grandes problemas que atinge a nossa sociedade, seja ela sergipana e daqui de Aracaju, são dois pontos: exames e cirurgias. São várias cirurgias que estão sendo realizadas nesse grande hospital, lá em Estância, que está fazendo parceria com todos os municípios, inclusive, com Aracaju. Então, parabéns a todos que fazem a diretoria, em nome do meu amigo, Rodrigo, doutor Rodrigo, que faz parte do corpo técnico que vem desempenhando um excelente trabalho. Parabéns. O povo de Sergipe agradece e de Aracaju também. Mas, amigos, quero aqui, vereador Byron, falar sobre o Recanto da Paz. Refiro-me a Byron pelo fato de entender que foi um dos vereadores que sempre solicitou, um vereador que transita muito bem pela área e que compreende que são fases. Eu acho que, às vezes, a gente fica preocupado, vereador Breno, com a velocidade; mas esse projeto — bati um papo ali rápido com o Byron — é do Governo Federal. Existem etapas a serem executadas, existem prazos e situações. Então, não pode simplesmente reformar a casa e não fazer a rua. São fases. A gente tem que entender também que o próximo ano, meu amigo Byron, é ano eleitoral. Então, o que acontece é que, em determinadas situações, alguns que transitam pela localidade não compreendem as etapas, não compreendem o projeto, que é um projeto grandioso, não é muito fácil porque, além de recuperar toda a estrutura do Recanto da Paz, tem de recuperar também a estrutura das casas. Gostaria de passar a palavra para o vereador Byron.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - APARTE**

Muito obrigado pelo aparte, vereador Tuca. Eu, como morador da Atalaia, tenho acompanhado de perto as obras do Recanto da Paz. O que é que nós temos visto? Uma obra como aquela — Breno é arquiteto — tem um modelo que foi estabelecido lá pelo Governo Federal para intervenções em locais como favelas, comunidades, onde as pessoas já estão estabelecidas há muitos anos. A intervenção que é feita nesses casos é a menor possível, com o menor impacto social possível. Por exemplo, a retirada mínima de moradores.

Então, algumas ruas não são ampliadas justamente para quando a benfeitoria para aquela localidade chegar, as pessoas que ali moram possam aproveitar essa benfeitoria. Então, se for maior o alargamento das ruas, o maior impacto, aquelas pessoas vão ser retiradas do local que elas viveram há muitos anos no momento da maior valorização. É fato, não existe obra sem desconforto. Algumas pessoas foram impactadas negativamente pela obra, sim. Muito tempo com a sua rua em uma situação desagradável, os esgotos ainda não foram ligados, em sua totalidade, em virtude de ainda haver a pavimentação. A gente viu que no mês de junho, Tuca, toda a nossa cidade sofreu com as chuvas. As obras não tiveram um andamento com celeridade — como acontece muitas vezes — em virtude de problemas climáticos. É fato. Uma obra como aquela vai trazer transtornos, porque ela vai mudar toda a realidade. Uma das fases — e a última fase dessa obra — são justamente as benfeitorias nas residências. Aquelas pessoas aguardam por isso: a colocação do banheiro na parte interna da residência, uma melhoria no telhado, uma pintura de sua casa. Mas como bem falei, são fases que ainda estão por vir. Esse modelo de projeto foi criado pelo governo Bolsonaro para impactar de maneira mínima as pessoas que moram naquele lugar e para que elas continuem morando. Mas, essa é uma perspectiva que a gente tem de melhorias para aquele lugar. Mas, só acompanhando de perto, você vai entender.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT - ORADOR**

Obrigado, Vereador Byron. Só para gente tirar as dúvidas e justamente para gente fiscalizar, continuar exercendo o nosso papel. Assim, por exemplo, como a obra lá no Bugio, que está um constrangimento danado. Hoje, quem vai ao Bugio percebe que, de fato, quem mora ali está tendo um sofrimento tamanho. Outros colegas já estiveram lá, cobraram, mas a gente tem que fazer o nosso papel, que é exigir que seja mais rápido, seja mais veloz, que tenha prazo, que execute. Mas, temos que respeitar as fases e os momentos para que as benfeitorias cheguem à população. Mas, amigos, eu queria falar de um assunto pertinente, desde 2015, eu acho, quando se iniciou a discussão, Breno, sobre a vinda do Plano Diretor para esta casa. Porque o que se percebe é essa grande explosão imobiliária. Nada contra as empresas que geram empregos, que geram renda, mas existe um impacto para aquela sociedade.

Existe um impacto ambiental, um impacto social, no sentido de um posto de saúde, por exemplo, ali no Luzia. Hoje, temos mais sete ou oito empreendimentos. Ao redor dali, o trânsito já atrapalhou. As calçadas que são um assunto importante do plano diretor, a quantidade de andares que temos pela questão do vento e por aí vai. A arquitetura, Breno — que tem o seu conhecimento na área — sabe que não pode como está crescendo hoje, de qualquer jeito, de qualquer forma, simplesmente preocupado em ganhar dinheiro, esquecendo que vai existir um impacto para quem mora naquele bairro, os efeitos no trânsito, os efeitos na segurança. Então, tudo isso passa pelo plano diretor, que se iniciou lá no passado com aquelas reuniões de que participamos, Breno. Houve várias audiências, mas que ele possa chegar aqui, porque a gente acha necessário fazer outras audiências. Não é algo que chega hoje e a gente vai voltar amanhã. A gente faz um apelo para que o plano diretor chegue ainda este ano, porque o próximo ano é ano eleitoral, tudo fica mais complicado, fica mais difícil. Hoje temos um grande problema, Breno. Sabe qual é? Creches. Creches em todos os bairros, há um grande problema, uma grande dificuldade que nós temos. Porque “roda e vira”, Breno, eu não sei se isso acontece com Vossa Excelência, mas as pessoas dizem, “vereador, pelo amor de Deus”. Mas, isso não depende de mim. Então, de fato, com relação também... São consequências, a Covid, o desemprego. Então, tudo isso fez com que a nossa população buscasse mais o poder público, buscasse mais creches, buscasse mais escolas. Então, o Plano Diretor também tem essa discussão: se naquele bairro há necessidade de construir uma, duas, ampliar escola fundamental, posto de saúde, iluminação. Tudo isso passa na discussão com a sociedade. O Plano Diretor, que está hoje aí vigente, arcaico. Percebemos várias construções, Breno, de qualquer forma, de qualquer jeito, só estão preocupados em saber quanto vão ganhar no empreendimento, esquecem que ali há pessoas que estão naquele bairro, pessoas que vão sofrer as consequências. Então, são vários. Então, mais uma vez, eu volto aqui a solicitar que o Plano Diretor chegue ainda neste ano para que a gente possa discutir e ampliar as audiências públicas nos bairros mais uma vez. Queria passar a palavra ao vereador Breno.

## **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL - APARTE**

Parabenizar-te, Tuca, pela fala muito importante. Que a gente se some para a briga mesmo, para que esse Plano Diretor chegue a essa Casa o quanto antes. A gente está falando desse Plano Diretor arcaico, como você disse. Aracaju, Tuca, é a capital com o Plano Diretor mais atrasado do país. Entre todas as capitais, a nossa é a única cujo Plano Diretor não foi revisado depois do Estatuto da Cidade. A Prefeitura de Aracaju perde dinheiro com isso, porque existem várias regras que estão contidas no Estatuto da Cidade que regulamentavam a construção dos Planos Diretores e que a gente não atualizou. Uma tentativa foi feita, como você falou, lá em 2005, depois em 2015. De 2005 se estendeu até 2012, com o Marcelo Déda e Edvaldo. Depois em 2015 com João, que aí foi quando você já estava aqui nessa discussão toda. A gente precisa tirar isso do papel, porque fica nesse entrave. É colocar todo mundo para sentar, seja empresário, seja movimentos sociais, todos mesmo. O que a gente quer é o bem da nossa cidade, todo mundo sai ganhando com a cidade que cresça de forma ordenada e planejada. O Jabotiana é um exemplo claro do Plano Diretor, de um bairro que cresceu sem a revisão do Plano Diretor e hoje sofre as consequências. Se a gente tivesse parado ali e dito “tem alguma coisa acontecendo errada aqui, vamos parar, vamos revisar o plano”, com certeza não estaria sofrendo as consequências que está sofrendo hoje. A zona de expansão está caminhando no mesmo sentido e, como você falou muito bem, isso impacta em todos os setores da nossa cidade. Impacta na educação. A gente viu isso no final do ano: a falta de vaga de escola, principalmente no extremo da zona norte, da zona sul. O que é que a prefeitura faz hoje? Transporta esses meninos de lá para vir estudar aqui na região central onde há vaga remanescente. É uma falta de planejamento de como a cidade está crescendo. Então, continuaremos firmes nessa luta para que esse Plano Diretor saia, chegue aqui a essa Casa o quanto antes. Parabéns, Tuca.

## **ANDERSON DE TUCA – PDT - ORADOR**

Eu acho que ele é essencial, Breno, porque temos que votar não somente o Plano Diretor. Dentro do Plano Diretor, senhores, existem os



códigos, como o Código de Obra, o Código Ambiental. Então, não é tão simples como imaginamos: chegar aqui, discutir e votar. Vai além de a gente tentar aumentar o debate com todos os que fazem parte da sociedade, para que a gente não possa deixar de pegar uma opinião de um segmento ou deixar a de outro. Mas, de fato, dependemos muito que esse plano chegue o mais rápido possível. Queria passar a palavra aqui à vereadora Sônia, pois eu vou mudar de assunto.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE**

Obrigada, Vereador Anderson de Tuca, pela concessão aqui da palavra. É para dizer que eu penso que todas e todos aqui dessa Câmara têm feito reiteradas vezes colocações na defesa do Plano Diretor e existem movimentos organizados que têm feito esse debate em paralelo. Eu penso que o fato de não ter o Plano Diretor ainda não é uma responsabilidade exatamente da população que não está atenta, mas é uma responsabilidade do Poder Executivo que negligenciou esses anos de revisão do plano. Hoje ele está *sub judice*, nós temos feito aqui várias falas reiteradas no sentido de que é preciso que ele chegue aqui. Mas, eu penso que a gente também vai precisar se somar a essa população que está organizada para ver a melhor metodologia de construção a partir do que for definido, inclusive, pelo Judiciário, pela Justiça Federal, onde o plano está, pela juíza que deverá ter, dar um encaminhamento, colocar as suas conclusões. A gente, inclusive, solicitou que “se urgenciassem” essas conclusões a partir das condições necessárias para que esta Casa possa, de fato, votar um plano, se juntar às discussões que ainda não foram feitas e, depois, quando surgir o momento certo, a gente poder votar aqui um plano que atenda de fato aos interesses da maioria da população, pois é esse — eu acho que é — o maior interesse nosso aqui dessa Casa. É isso, obrigada.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Obrigado aos colegas pela fala. Queria falar também um pouquinho sobre essas emendas impositivas, sobre o lapso temporal. Eu coloquei, principalmente na questão da saúde, emendas do Bolsa Atleta. Eu entendo que é coisa nova, mas, por exemplo, na Saúde, Paquito, eu coloquei na Maternidade, no Santa Isabel e no HU. O da maternidade já foi liberada, e o do

Santa Isabel não foi, e do HU também não. Então, para a gente poder agilizar. Imagine o dinheiro que nós colocamos em algumas instituições seríssimas, que precisam desses recursos para se manter. Também estamos aguardando, esperando que o presidente possa cobrar ao Executivo — porque é ele que nos representa — a melhor forma possível para a gente agilizar. Hoje também, senhores vereadores, seria o aniversário — meu irmão não está mais presente fisicamente... Mas hoje, dia 5 de setembro, seria o aniversário de 38 anos do meu irmão Wesley. Que Deus o tenha nos seus braços. Ele passou por essa terra aqui muito rapidamente, mas eu não poderia deixar de me lembrar do meu irmão Wesley Santos da Silva, que já é falecido. Hoje, ele estaria completando 38 anos de idade, mas com certeza, viveu intensamente os anos que viveu nessa terra. Senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Parabéns pela fala, Vereador Anderson de Tuca. Convido o vereador Bigode. Ausência momentânea. Convido o Vereador Binho. Ausência momentânea. Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência tem quinze minutos.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia. Bom dia a todos e todas. Iniciar mais uma vez fazendo minha autodescrição, sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, barba por fazer ruiva, estou vestindo um terno bege, uma camisa branca e uma gravata marrom. No dia de hoje, eu queria trazer alguns temas. O primeiro deles, mais uma vez, sobre o Centro da nossa cidade e um pouquinho de Plano Diretor, não é, Tuca? Você que sempre está envolvido, eu conheço também. Mas, saiu uma reportagem ontem falando sobre o Casarão do Parque, o Ministério Público dando a sentença de que o Casarão do Parque precisa ser demolido. A gente tem aquele prédio habitacional que teria a capacidade de abrigar tantas famílias e, há muito tempo, está abandonado. O que é que acontece com um prédio abandonado? As ferragens começam a aparecer, começam a se deteriorar e daí não há solução para a infraestrutura

daquele prédio. Então, isso também está acontecendo em outros prédios da nossa cidade. A gente tem o prédio do INSS ali — eu já cansei de falar aqui nessa tribuna — caindo aos pedaços. Eu tive informação de que o SPU gasta cerca de R\$50 mil reais por mês para manter aquele prédio fechado durante todo esse tempo. Imagine se esse dinheiro fosse economizado durante todo esse tempo. Quantas unidades habitacionais já não teriam sido feitas ali? A gente tem o prédio do Hotel Palace, a mesma coisa: fechado, caindo aos pedaços. Gente, é urgente. É urgente a gente olhar para o Centro da nossa cidade. É urgente a gente reivindicar a revisão do plano diretor. O Casarão do Palace não poderia ser reformado para habitação, sabe por quê? Porque o nosso Plano Diretor, do ano 2000, diz que para construir edifício habitacional no Centro, você precisa de vaga de garagem. O Plano Diretor impede que você reforme. E aí? A gente faz o quê? Fica com o Plano Diretor parado e a cidade perdendo. Quem está perdendo são os aracajuanos, gente. Quem está perdendo é a população que trabalha no Centro e mora lá no Santa Maria e passa duas horas no trânsito para chegar aqui. Se a gente tem essa população trabalhando perto, se a gente tem essa população trabalhando no Centro da cidade, facilita muito a vida de todo mundo. A mãe que trabalha no Centro, morando no Centro, vai poder ver seu filho na escola, ver se está indo bem, ver se está indo mal. Isso diminui a criminalidade, é o impacto social que a gente tem e que reverbera em toda cidade por conta dessa revisão do plano diretor. Então, mais uma vez, eu cobro insistentemente que esse Plano Diretor chegue a essa Casa, gente. É inadmissível. A gente fala da morosidade para essa revisão. Cada dia, sem a revisão do Plano Diretor, é um novo empreendimento que surge, é uma nova torre que surge, é um novo condomínio que aterra uma lagoa e impossibilita a chegada e a entrada de tantas pessoas lá na Zona de Expansão, é o que está acontecendo hoje. A população local não consegue chegar a casa porque os grandes condomínios chegam e aterram as lagoas, a população não consegue ter acesso ao rio para pescar porque os condomínios estão fechando o acesso das pessoas ao rio. Quem traz essa regulamentação é o Plano Diretor. Aí não, vamos deixar para depois, para depois, para depois, para depois. Até quando? O nosso Plano é de 2000, estudo de 1995. Aracaju tinha quatrocentos e poucos mil habitantes e hoje tem seiscentos, com dez novos bairros. Gente, é muito, é muito absurdo isso: a gente ser a capital do

país com o Plano Diretor mais atrasado. A Prefeitura de Aracaju perde dinheiro. Existe uma ferramenta no Estatuto da Cidade que faz com que a prefeitura ganhe dinheiro: você tendo coeficiente de aproveitamento básico na cidade e permitindo que construa mais. Para construir mais, essa empreendedora precisa pagar o município para poder construir mais. Coeficiente de aproveitamento básico, coeficiente de aproveitamento máximo. A gente perde dinheiro com isso e continua liberando construções. Aí, está impossibilitado de construir na Jabotiana e na Zona de Expansão. Só com autorização judicial. E a justiça autorizando. Todo dia, empreendimento saindo. Então, não faz sentido. Então, mais uma vez, cobro, cansado já de cobrar essa revisão do Plano Diretor. Mas a gente precisa urgentemente desse Plano Diretor na nossa cidade e cobrar a revitalização do nosso Centro. Emília, por favor.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE**

Muito obrigada, vereador Breno, quero assinar embaixo toda a sua fala. Perfeita e irretocável. Nós estivemos, recentemente, no Casarão do Parque e mostramos esse problema, recentemente. Recentemente, também no Hotel Palace, contamos a história do Hotel Palace. O quanto que aquilo poderia ter, realmente, o que a Constituição prega, que é o fim social da propriedade; e não se faz isso. Estivemos também ali no prédio do INSS, mostrando. Todo mundo reclama o risco de vida, o risco de morte a que as pessoas estão ali todo dia se submetendo. Então aí, rasga-se aquela história da cidade humana que de humana não tem nada. É como Vossa Excelência colocou: tendo o fim social da propriedade ali, acontece sim essa questão. Traz para perto a questão do transporte e minimiza para essas famílias, tudo aí. Mas, tudo vai realmente ser direcionado pelo tal Plano Diretor que não exista. São 23 anos de negligência. São 23 anos de negligência. Então, é tão absurdo isso que chega a ser criminoso. Não se justifica absolutamente nada segurar um Plano Diretor como esse e vários prédios abandonados no Centro da cidade, o que é outra coisa também que nós estivemos lá mostrando. A falta de... Nunca houve a revitalização real, nunca. O Centro está abandonado. Esses prédios que poderiam ter a utilidade máxima de promover os efeitos de uma cidade humana, zero. Essa é a gestão irresponsável. Parabéns pela sua fala, vereador Breno. Conte comigo também, viu?

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado. É muito bom a gente somar esforços nessas pautas assim. Eu digo que não quero que o Plano Diretor seja uma pauta minha. Não quero que a revitalização do Centro seja pauta minha. Eu subo aqui, insistentemente, para cobrar a revisão do Plano. Mas, isso tem que ser uma pauta de todo mundo, sabe? A gente precisa abraçar isso como política pública. A gente vê a população mais carente, a que mais sofre por falta da revisão. Chegam os empreendimentos e expulsam essa população tradicional. Então, a gente precisa lutar por eles. Hoje, Aracaju cresceu dessa forma. Se você for ver lá, desde o início, em 1855, foi assim. O Quadrado de Pirro sempre foi isso. Você vem para cá, você institui o quadrado e daí aquela população local vai dali para as margens. O desenvolvimento vai chegando e excluindo as pessoas. A gente precisa trazer as pessoas para perto, a classe trabalhadora para estar perto, para estar no meio da cidade. Então, Bigode com a palavra.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSB – APARTE**

Vereador Breno, muito obrigado. Veja só. O senhor, falando de construção, eu pego o gancho da palavra da Vossa Excelência. Nós estamos com um grande problema ali no bairro Santa Maria. É o canal, Vereador Breno, colegas vereadoras, colegas vereadores, é o canal Santa Maria. São construções e mais construções. O canal permanece a mesma coisa, sem uma dragagem. O canal e, além do canal, Vereador Breno Garibalde, são os esgotos sujos, sem tratamento, jogados neste canal. Não há mais mariscos naquela região ali, porque os esgotos sujos são jogados no Canal Santa Maria. É hoje e amanhã para dragar esse canal e aquela situação. Construindo constantemente e os esgotos jogados nesse canal, sem ter para onde ir. Nem para cima e nem para baixo. Porque a água não corre para cima, não é isso? Muito obrigado, vereador Breno.

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Parabéns, Bigode! É isso mesmo. A gente tem... Os nossos rios estão poluídos, estão mortos por conta disso, por conta dessa expansão urbana

desenfreada e sem um planejamento. O rio Sergipe está aí morto por conta disso, o rio Poxim a mesma coisa, o Canal do Santa Maria a mesma coisa, o rio Santa Maria, por conta disso. A gente não tem uma diferenciação do que é água de chuva, do que é drenagem e do que é esgoto. Todo mundo faz suas conexões, suas ligações de forma irregular nos canais que vão parar *in natura* nos nossos rios. Vai acontecer a mesma coisa com o rio Vaza Barris. Já estou avisando várias vezes. Se a gente continuar pensando a cidade dessa mesma forma, o rio Vaza Barris, que é o nosso único rio limpo que a gente ainda tem em Aracaju, vai morrer. A perspectiva desse grande canal de drenagem é jogar toda essa água lá no rio Vaza Barris. Como? Sem um planejamento de cidade, um desenvolvimento de qualquer forma, as ligações irregulares acontecendo. Vai acontecer o quê? Esgoto mais uma vez no rio Vaza Barris. Vereador Ricardo, por favor.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Obrigado, vereador Breno. Eu quero subscrever o seu discurso e ressaltar uma coisa. Nós temos que ter coragem mesmo de cobrar do Poder Executivo. A gestão que está aí está indo para o oitavo ano. São sete anos já na gestão. O senhor falou de algo assim imprescindível. Nós somos a capital brasileira que está atrasada em relação ao Plano Diretor. A capital brasileira. O Plano Diretor guarda-chuva. A partir do Plano Diretor, nós temos Mobilidade Urbana, nosso Plano de Mobilidade Urbana, atrasada em relação às outras capitais do Brasil. Licitação do transporte público, atrasada em relação às outras capitais do Brasil. E por aí vai. Nós, como representantes da população, temos que ter coragem de cobrar do Executivo mesmo. Não é porque faz uma obra solta na Zona Norte ou outra obra solta na Zona Sul que está fazendo alguma coisa. Nós somos representantes do povo, não da administração. A gente tem que ter coragem de dizer que está errado. Depois de quase oito anos. “Não, vamos fazer tudo em seis meses, no último ano”. É impossível, Vereador Breno. Se for fazer, vai fazer muito mal feito. É um tapa na nossa cara como parlamentares. Ah! Não. Vai fazer tudo nos próximos seis meses, nos próximos 360 dias. Vai fazer mal feito, Vereador Isac. Depois de oito anos. Obrigado. Quero subscrever o seu discurso e dizer que é isso que temos que fazer como parlamentares, cobrar do Executivo, porque está errado. Foram oito

anos de gestão para deixar para fazer tudo no último ano. Vai fazer mal feito e de forma errada. Parabéns!

### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, Vereador Ricardo. Voltando ainda à questão dos prédios abandonados na nossa cidade, a gente tem projetos prontos nas universidades sobre todos eles. Há projeto pronto, se você quiser, projeto habitacional, uso misto, no Hotel Palace. Você quer projeto de hotel? No Hotel Palace há. Do que você quiser há projetos prontos nas universidades. As faculdades de Arquitetura e de Urbanismo estão aí colocando um monte de gente no mercado, um monte de gente com potencial. Um projeto que já foi revisado por professor, por tanta gente boa e é desperdiçado. A gente precisa chamar as universidades para perto. Essa é uma outra briga. O prédio do INSS é a mesma coisa. Está lá sendo deteriorado, gastando-se dinheiro público para manter ele fechado, podendo trazer habitação. Há um estudo que mostra que a gente conseguiria, só revitalizando aqueles prédios ali, cerca de trezentas unidades habitacionais. Gente, isso é muita coisa para a nossa cidade. Isso é muito importante. A gente precisa chamar a população para perto. Precisa revitalizar o Centro da nossa Cidade. Isso é bom para todo mundo. É bom para o turismo. É bom para o comerciante. É bom para a população local. Então, vou continuar cobrando aqui todos os dias, se possível, para que a gente tenha esse centro da nossa cidade revitalizado, para que o centro da cidade volte a ser o que foi um dia, porque eu só sei pelos livros. Infelizmente, não pude vivenciar um centro da cidade como eu gostaria de ver. Vereador Isac, com a palavra.

### **ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE**

Breno, permita-me apenas retroagir um pouco a sua fala, porque o senhor estava tocando sobre a questão do possível canal na Zona de Expansão. Nós apresentamos, na minha primeira legislatura aqui em 2017, um projeto que previa a despoluição — claro, ao longo do tempo — dos rios, canais e afluentes, retirando uma parte da taxa do esgoto, 0,2%, para subsidiar financeiramente e poder proceder a esse tipo de limpeza dos canais e dos afluentes que se tornaram esgotos. Aprovamos. Foi vetado pelo Prefeito

Edvaldo Nogueira. Derrubamos o veto, e o Tribunal de Justiça disse que era inconstitucional. A gente está vivendo uma batalha pelo meio ambiente, e Vossa Excelência é um arauto desse tema, mas, com muitos inimigos, pois levantam-se gigantes todos os dias. Sobre esse aviso que Vossa Excelência está fazendo — e, modéstia parte, eu já o fiz — nós podemos ver, em um curto período de tempo, também o Vaza Barris se tornar uma área, um rio poluído, o que será a perda total basicamente na nossa bacia hidrográfica aqui de Aracaju. Portanto, a gente vai ter que insistir mais nesse assunto, vai ter que aprofundar, chamar Audiências Públicas e criar alguns impeditivos, sob pena de nós, amanhã, sermos acusados de omissão nesse processo de cuidado com o meio ambiente. Parabéns por sua intervenção no dia de hoje.

### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, obrigado, Isac. Então, essa pauta não pode morrer. A gente vai continuar aqui brigando pela revitalização do nosso centro, brigando pela limpeza e despoluição dos nossos rios. A gente fez uma iniciativa que é colocar as ecobarreiras, uma coisa simples nos canais de Aracaju, uma alternativa simples, barata. Colocamos a primeira e deu certo. Hoje, a gente vê muito lixo que consegue ser barrado ali por conta de uma barreira, que impede que esse lixo vá parar diretamente no rio. Aproveito para parabenizar a EMSURB, que chegou junto, esteve com a gente, foi lá, colocou a primeira, depois colocou mais, viu que estava dando certo. Hoje é uma iniciativa simples, barata, e que ajuda muito a despoluição dos nossos rios. Alternativas como essas existem diversas na nossa cidade. Vamos continuar lutando e brigando por uma Aracaju melhor. Muito obrigado, senhor presidente. Senhora presidenta, muito obrigado.

### **PRESIDENTA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereador Byron. Vereador Eduardo Lima, o senhor tem 15 minutos. Breno? Eduardo. Byron. Foi Breno.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Muito bom dia, senhora presidenta em exercício Vereadora Sheyla Galba. Bom dia às famílias aracajuanas que nos acompanham nessa manhã



de terça-feira. Senhores, senhoras, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, muito bom dia. Começo o meu Grande Expediente, nesse mês de setembro, com essas imagens da ação feita, Vereador Byron, na ponte Construtor João Alves. Por favor, Thiago. Como meu colega de parlamento, vereador Pastor Diego, já trouxe projetos aqui referentes ao risco da ponte, eu queria chamar à atenção e dizer que esse gradil de proteção da ponte é muito baixo, Vereador Byron, Vereador Fabiano. Andando, agora, domingo à tarde, na ponte, subimos e descemos toda a ponte, colocando cartas com um grupo chamado “Depressão tem Cura”, um grupo que faz parte da instituição na qual eu sou Pastor. No momento em que nós estávamos lá, havia um rapaz andando na pista da ponte, arriscando-se, chorando, triste. Ali, nós o abordamos e a gente viu o quanto é perigoso transitar nessa ponte Construtor João Alves. Os veículos passam em alta velocidade e essa ponte é um local de alto índice de tentativa de suicídio. Recentemente, Byron, atendemos a um policial militar, colega de farda seu, passando por um problema familiar. Ele passou na ponte, subiu, pensou em se jogar, mas desistiu. Graças a Deus que ele desistiu, Byron. Como ele, muitos, às vezes, sobem essa ponte e acabam não desistindo. Essas cartas com a mensagem de vida ou a mensagem positiva que colocamos no gradil, domingo à tarde, eu tenho certeza que vão chegar às mãos de pessoas que, devido a mazelas sociais, problemas familiares, financeiros — não importa — vão achar que tirando a vida vai acabar o problema. Nós sabemos que não é assim que funciona. Não é dessa forma. Por essa ação, eu parablenizo o Pastor William, que é o responsável do grupo “Depressão Tem Cura”. Parablenizo os componentes desse projeto que tiraram a tarde desse último domingo para fazer o trabalho em um local crítico aqui em Aracaju, a ponte que interliga esses dois municípios, a nossa capital à Barra dos Coqueiros. O alto índice, e digo mais, Vereador Byron: Sergipe, no Nordeste, é o segundo Estado do Nordeste com maior índice de suicídios. Veja. Sergipe é o segundo estado do Nordeste com o maior índice de suicídio. O menor estado da federação tem um índice alto de suicídio, Vereador Anderson de Tuca. Esse é um dever de todos nós. Então, que essa ação que nós fizemos domingo à tarde fique registrada no início desse mês de setembro para poder chegar aos munícipes sergipanos, aracajuanos, que passam por pontos críticos, como a ponte Construtor João Alves. Vereador Byron.

## **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE**

Meu amigo e presidente do Republicanos, eu, primeiramente, queria agradecer pelo Aparte e parabenizar a igreja da qual o Senhor faz parte, esse grupo que ajuda no combate à depressão. O senhor trouxe um tema muito importante, que são os cuidados à saúde mental. O senhor trouxe o fato de ter conhecimento de um policial que pensou de alguma maneira em resolver seu problema tirando a vida. Na semana passada, um policial fez uma intervenção em uma ponte aqui próximo ao Inácio Barbosa e salvou uma vida. Ele foi enaltecido pelo seu gesto, pulou de pronto o policial do BPRV, pulou de pronto no rio e se arriscou para salvar a vida de uma senhora que tentou tirar sua própria vida. Então, esse é um tema sobre o qual não só no mês de setembro a gente deve se debruçar, mas, em todo o ano, porque, cada vez mais, as pessoas têm adoecido mentalmente. Alguns, pelos problemas da família, como o senhor falou, o uso de drogas, inúmeros problemas que podem ocasionar essa doença mental e levam ao pico que é a vontade de retirar a própria vida. Então, parabéns por trazer esse tema. Essa Casa, cada vez mais, tem tentado dar a sua contribuição no combate à depressão, às doenças mentais e emocionais. A gente está aí para somar, pastor. Parabéns à Igreja Universal e a todos que compuseram essa ação de que o senhor participou.

## **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

São dados, Vereador Byron, vereadoras e vereadores, que não são meus, são do observatório nacional da vida. Inclusive, nós temos um projeto aprovado e sancionado que é a Semana Pela Vida, que trata de cuidar da vida desde o seu nascedouro, Vereador Bigode, seja já na fase da pessoa na melhor idade, na fase em que a pessoa está acima dos seus 50, 60 anos, seja na juventude, na adolescência, as crianças abrigadas em Aracaju. Um projeto que trata da vida. Nós torcemos para que o município de Aracaju de fato aplique esse projeto, para que esse projeto venha trazer aos munícipes aracajuanos que passam por algum problema essa mão amiga do poder público. Vereadora Emília.

## **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE**

Vereador Pastor Eduardo Lima, apenas, também, para contribuir, comungar dessa preocupação. Nós estamos vivendo um momento no mundo, na sociedade, de muita descrença, de muita insegurança na questão psicológica, emocional, espiritual, física, clínica. Então, certamente, toda campanha, todo projeto, toda ação que vai de encontro a isso é muito benéfica, necessária, imprescindível. Nós estamos vendo aí o índice de problemas de dependentes químicos cada vez mais crescentes. Estamos vendo também o índice de problemas de saúde mental. A depressão é uma doença terrível que pode alcançar qualquer um de nós a qualquer tempo e a gente tem que cuidar disso, tratar disso e o senhor tem feito isso. Eu quero apenas parabenizá-lo nesse sentido mesmo e pode contar conosco, porque essa é uma preocupação que não está distante de ninguém, pelo contrário, ela está bem próxima. É só olhar no nosso entorno, no nosso meio político, no meio das categorias profissionais, no meio da família. Quanta gente está sendo atingida pelo desespero e pela vontade de tirar a própria vida? Que o “Setembro Amarelo” venha para destacar cada vez mais. Independente disso, nós temos que tratar desse tema sempre. Parabéns pela preocupação e pelo que o senhor coloca aí nessa tribuna.

## **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - ORADOR**

Obrigado. Vereadora Emília Corrêa, muito obrigado pelas palavras. Agora, Thiago, por favor, coloque o encerramento do “Agosto Lilás.” Senhores, senhoras, sexta-feira agora, ali na Praça do Céu, no bairro 17 de Março, vereador Bittencourt, nós tivemos ali, no teatro, uma ação denominada “Rompa o Ciclo”, uma parceria da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, da Secretaria Municipal de Saúde, a secretária Daniele Garcia, a secretária Vaneska Barbosa e o nosso mandato. Se puder dar um zoom nas fotos, por favor, Thiago, para que quem está em casa possa ver melhor. Crianças, mulheres e até homens participaram das diversas palestras, receberam certificados. A secretária Vaneska Barbosa estava lá conosco, orientando as mulheres, levando a mensagem de que as UBS são também pontos de apoio e

acolhimento às mulheres vítimas de violência, que cada profissional de saúde nas UBS tem a função de ouvir e tratar e repassar aos órgãos públicos fiscalizadores, polícia, seja qual for, qualquer tipo de violência. Nesse evento, senhores e senhoras vereadores, nós pudemos proporcionar uma tarde de conhecimento. O bairro 17 de Março, um bairro novo, porém com alto índice, vereador Bigode, de vulnerabilidade social, onde encontramos mulheres, mãe solo, mulheres que vivem, infelizmente, de auxílios do Governo Federal, Estadual e Municipal, com três, quatro, cinco filhos, lutam todos os dias, todas as manhãs para poder colocar o pão na mesa. Mulheres que, às vezes, esquentam um copo com água, vereador bigode, para poder não dormir com fome, para ver o seu filho dormir de barriga cheia. Nós escolhemos esse bairro para fazer essa ação justamente pelo alto índice, índice grave de mulheres que estão sob medida protetiva, recebendo o apoio do cartão C+, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, mulheres que se encontram em vulnerabilidade de alimento, de trabalho, de oportunidade. Não é por ser homem, essa pauta é da mulher, mas nós homens, vereadora Emília, precisamos também nos envolver, precisamos participar. Precisamos fomentar a ideia de a mulher romper qualquer tipo de ciclo que venha a denegri-la, prejudicá-la, diminuí-la, ofendê-la ou até mesmo tirar e lhe furtar a oportunidade de ser mais do que ela deseja ser. Então, essa é a ideia do projeto da nossa autoria, do nosso mandato, que é o Projeto “Mulheres que Inspiram”, que estava presente nesse evento. A equipe de mulheres que nos apoiam estava lá. Finalizamos todas as ações do “Agosto Lilás” do bairro 17 de Março, foi uma tarde muito agradável para quase 200 mulheres que estavam lá no auditório. Pelas imagens — para você que está em casa, a TV Câmara está colocando, — vocês podem perceber a alegria estampada. Eu agradeço à secretária Vaneska Barbosa por estar presente, abrilhantou muito o evento, fez explicações para as mulheres; a secretária de estado, delegada doutora Daniele Garcia, estava lá, participou do evento conosco. Eu parablenizo todos os envolvidos, todos os que nessas duas, três horas, em que estávamos envolvidos nessa tarde, nesse evento do qual as mulheres saíram. Há uma foto aí, Thiago, das mulheres recebendo o certificado do Projeto Educando para Libertar. Se puder dar um zoom. Veja. Nós proporcionamos também palestras de qualificação profissional, em que as mulheres saíram de lá com conhecimento a mais para

empreender, para poder fazer com que elas trabalhem para si de forma autônoma e consiga colocar o pão na mesa. Esse é o papel do Legislativo Municipal, é o papel do nosso mandato. Esse é o carinho com que nós tratamos os munícipes aracajuanos, que é o maior tesouro que Aracaju tem, que é o seu povo. Mas, mudando de assunto, Vereador Breno Garibalde, senhores, senhoras, vereadores, vereadoras, eu queria trazer um tema aqui, que é um tema, professor Bittencourt, que eu quero abordar. Até porque é de muita responsabilidade, Vereador Paquito, abordar esse tema, pois nós fomos colocados aqui pelo povo; eu quero dizer a você aracajuano, aracajuana que o nosso mandato nós devemos a você, Aracaju. Nosso mandato não devemos a ninguém. Devemos a Deus e ao povo que nos colocou aqui. Ao povo, à nossa instituição, a qual com muita alegria eu digo que sou pastor da Igreja Universal do Reino de Deus. Veja, senhores vereadores, de janeiro até agosto, pasmem. Eu fico assustado com esses números, esses números aqui são do site Aracaju Transparência. Não são números, Vereador Breno, da minha cabeça, vereador Vinícius. De janeiro, Vereador Paquito, até agosto, a SMTT Aracaju arrecadou R\$ 11. 560. 876, 46, em multa. Em oito meses. Onze milhões. Está aqui. Não são números meus. Fonte: Aracaju Transparência. Eu me assusto com esse número porque, quando essa casa faz um pedido para acender uma faixa, Vereador Paquito; quando essa casa faz um pedido para colocar sinalização na avenida Euclides Figueiredo; quando essa casa faz um pedido para colocar uma lombada, a exemplo da avenida Euclides Figueiredo, em que as lombadas são baixas, os carros passam com velocidade porque as lombadas são baixas, muito baixas, não há como reter a velocidade dos veículos que passam pela Euclides Figueiredo, ali do Porto Dantas, Coqueiral... Mas a gente vê, são onze milhões em oito meses. Aí, veja. O que mais me assusta, para poder terminar o meu tempo. No mês de setembro, setembro, vereadores, em setembro, dia primeiro de setembro, primeiro de setembro agora: a SMTT arrecadou sessenta e três mil de multa, Vereador Anderson de Tuca. Sessenta e três mil. Dia quatro, ontem a SMTT arrecadou setenta e três mil de multa. Está aqui. Os valores estão aqui. Eu gostaria muito que esses valores arrecadados a gente visse nas ruas em forma de sinalização ou até de campanha educacional para os pedestres. Hoje, a partir de hoje, hoje, os corredores da Hermes Fontes começam a multar. Então, munícipes de Aracaju fiquem... A partir de hoje,

salvo engano. Dia onze, perdão. A partir do dia onze. Obrigado, senhores que me ajudaram. A partir do dia onze, os corredores começam a multar. Fica aqui o aviso, porque é muito dinheiro e a gente precisa aplicar na cidade. Obrigado, senhor presidente.

## **PRESIDENTA EM EXERCÍCIO VEREADORA SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Vereador Elber, o senhor tem doze minutos.

### **ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Senhora vereadora, presidenta Sheyla Galba, senhores vereadores, senhoras vereadoras, faço aqui minha autodescrição, quero dizer que me chamo Elber Batalha, uso um terno cinza, uma camisa branca, gravata vermelha. Usando meus parâmetros e não os de Fabiano Oliveira, eu tenho um metro e sessenta e quatro de altura. Ultrapassados. Autodescrição. Eu quero falar, vereadores, sobre um tema que discuti quando estava ainda no processo de regresso para esse parlamento, com o Vereador Vinícius Porto, com o Vereador Isac, com o vereador Bittencourt. A Câmara de Vereadores aprovou, no início do ano, e foi sancionada pelo Prefeito, a Lei Complementar 192 de 24 de março de 2023. Essa lei reconhecia a problemática que várias pessoas, sobretudo empreendedores, Isac, atravessaram durante a pandemia e previa talvez a maior renegociação de débitos tributários da história de Aracaju. Levou o nome de Lei de Transação Tributária. Fiquei muito empolgado com isso, até porque sou entusiasta, como Fabiano Oliveira, do setor turístico. O setor turístico foi um dos que mais sofreu com essa situação da pandemia. Minha família tem um pequeno empreendimento hoteleiro e eu sei a quantidade de tributos que nós tivemos que atrasar, porque era uma escolha, Emília, ou atrasava tributo ou demitia funcionário. O recurso que entrava a gente usou para pagar funcionário e para tentar manter os empregos. Graças a Deus e ao nosso compromisso com o trabalhador, nós não demitimos um funcionário sequer durante a pandemia. Olhe que era o setor de hotelaria, que foi totalmente, Ricardo Marques, lacrado pelo processo de pandemia. O que eu queria dizer aos senhores e às senhoras? Apesar de aprovada essa lei em 24 de março de 2023, a prefeitura deixou sem implementá-la até agosto desse

ano. Ou seja, na atuação da Defensoria Pública, Paquito, as pessoas chegavam à Vara de Execução Fiscal — pois estavam sendo cobradas — e a gente dizia: — Não. Vá até a Prefeitura, que existe essa lei.” O que os funcionários da Secretaria de Finanças respondiam? Era que eles não sabiam da lei e que não tinham autorização para dar qualquer desconto. Esse parlamento aprovou descontos de até 90% para quem quisesse quitar dos juros e da multa, não do tributo, é claro; 90% de juros e multas eram perdoados para quem quisesse quitar seu débito e se regularizar com a Receita Municipal. Aí, pasmem. Autorizou-se, através de decreto, o início dessa renegociação apenas para durar no mês de agosto, Professora Sônia Meire. Muitas vezes, eu pedia para alguém ir lá e o contador da empresa da minha família foi lá. Sabe o que diziam? “Não tem nada regulamentado aqui não”, e o sistema estava regulamentado. Agora imaginem, se é um contador, que é esclarecido, que sabe, não fez. Chegou ao ponto de eu ligar para um procurador do município, amigo, e disse: — Amigo, me explique aí. Ele: — Não, a informação que estão passando é errada.” Ele intermediou essa discussão e eu consegui fazer o parcelamento e quitei o débito. Agora, imaginem quantas pessoas não tiveram sequer informação dessa implantação. A lei dos vereadores não tem corte temporal. Só que o decreto da prefeitura foi só em agosto. Quem não fez até 31 de agosto, perdeu a oportunidade de se regularizar com o fisco municipal. Eu proponho aqui que o parlamento encampe essa discussão. Vou apresentar uma Moção de Apelo à Prefeitura Municipal, para que prorrogue essa possibilidade de parcelamento, porque não há lógica nisso. A lei foi aprovada em março, por unanimidade pela Câmara. Demorou de março a agosto para implementar efetivamente, para que o empresariado e até o morador, Emília, que deve IPTU — que não está barato —, pudessem fazer esse parcelamento ou pagar à vista, tirando multas e juros; e a Prefeitura diz: — Não, a lei foi aprovada, mas é só em agosto. Você ia ao site da Prefeitura, não havia uma propaganda “Parcelamento, venha pagar seu débito”, nessas publicidades todas que se faz; não se colocou na TV, não se divulgou no rádio, nenhum meio de comunicação divulgou esse grande mérito que foi aprovado pela Câmara. Chega a ser absurdo o que fizeram e o pior agora. Depois que eu consegui, vereador Breno, com muito sacrifício, ter acesso ao que a Câmara aprovou, a funcionária disse: — Olhe, doutor, mas se não der entrada até dia 31

perde. Eu disse: — Mas, onde é que está dizendo na lei que perde? A funcionária: — Não, o regulamento da Secretaria da Fazenda do Município é que é só para quem requerer durante o mês de agosto. Ou seja, eu não consegui fazer essa fala antes do prazo, mas acho que é importantíssimo. Vou apresentar uma Moção de Apelo, para que esse prazo seja prorrogado, até porque a lei não estabelece prazo. A lei estabelece a possibilidade de quem deve IPTU, ISS, TLF, que são os tributos municipais, sobretudo aqueles que se endividaram durante o período da pandemia e das crises que tão gravemente assolaram o nosso município, fizessem esse parcelamento, um direito que foi retirado da sociedade por conta desse abuso. Em um segundo momento, quero utilizar para fazer um outro apelo, agora direcionado ao Governo do Estado. Como defensor público, atuo na Vara de Família e Sucessões e uma das coisas que mais afligem são pessoas que têm idosos com problemas ou então filhos com problemas mentais, com problemas intelectuais e que precisam fazer a interdição dessas pessoas. Aí, o que nós sabemos, Emília, no dia a dia, é que a gente precisa de algumas documentações, sobretudo, regularizar os documentos dessas pessoas e tirar a certidão de antecedentes criminais junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Instituto de Identificação de Aracaju, de Sergipe, melhor dizendo. Aí, começa o calvário. A Secretaria de Segurança Pública, através do Instituto de Identificação, retirou do site da SSP a possibilidade de o cidadão retirar a certidão de antecedentes criminais. Aí você pega uma pessoa pobrezinha, lá da Soledade, do Lamarão, que mal tem o dinheiro para ir ao fórum entrar com o processo. A essa pessoa eu tenho que dizer: — Olha, a senhora tem que ir para o Instituto de Identificação, que fica ali na rua Porto da Folha e solicitar essa certidão. Aí, quando a pessoa vai para lá, sabe o que acontece? Colocam assim, há uma placa, eu fui ver. Há uma placa: “Certidões de antecedentes criminais apenas das 8h às 12h. Não insista se chegar depois do horário.” Está escrito na parede do Instituto de Identificação. Isso torna a vida da pessoa um calvário. Uma pessoa, para tirar a segunda via da carteira de identidade, leva até sessenta dias. Não existe isso aí. Uma pessoa que precisa liberar o benefício BPC, o benefício de assistência social, para manter a alimentação de um filho deficiente físico ou mental, para manter o sustento de um idoso acamado, porque muitas vezes, quando o idoso está acamado, não consegue fazer a prova de vida, você tem que interdita-lo para



que o parente que seja o curador receba esse benefício. Aí, eu não consigo mais que essas pessoas pobres tenham identidade com menos de dez anos de validade, porque já venceu, Tuca. Não consigo que ela tire o atestado de antecedentes criminais, porque o Instituto de Identificação baixou uma regra que tem que ser lá e só são tantas fichas de 8h a 12h. Passou, não atende. Eu quero dizer claramente: eu cheguei lá e eles barraram, a mim eles não deram também não. Há uma placa: “Não atendo, não insista, melhor dizendo”. Eu creio que o Governador Fábio Mitidieri não deve saber desse absurdo, não é? Existia uma situação que era venda de fichas, Emília denunciou isso aqui, não foi? Venda de fichas, por causa disso. A questão do RG, eu creio que melhorou, até com a chegada, a ampliação do quadro, um grande amigo nosso, o policial Marcos, que era da Força Nacional, chegou para ajudar nessa questão da identidade. Mas é absurdo. Eu acho que nós somos o único estado do Brasil em que uma certidão de antecedentes criminais você não tira na Internet. Você tira a certidão da Receita Federal — que, talvez, não tenha nada mais complexo, que você não deve ali à Receita — do INSS, do FGTS, do Município de Aracaju, da Fazenda, mas a certidão de que você não responde a inquérito na SSP, você não consegue retirar. Por fim, isso chega a ser absurdo, isso é uma desumanidade, porque aí você não está afligindo pessoas ricas não. Quem a gente atende são velhinhos, velhinhas, pessoas sofridas que trabalham como diarista, que perdem seu dia de trabalho já para ir à Defensoria fazer esse processo e eu tenho que dizer: — Olha só, a senhora tem que ir lá à secretaria. Olha o horário: é de 8h ao meio-dia. Nem para dizer que é no turno da tarde, porque o cidadão, a cidadã que é diarista, trabalha de manhã e à tarde ela tem uma oportunidade de ir. Não, é tudo fechado hermeticamente, atendendo aos interesses da estrutura do Instituto e não o interesse da população, que é o interesse que tem que ser atendido. Então, fica meu apelo público aqui para o Governador Fábio Mitidieri. Fábio Mitidieri, meu querido amigo, ex-colega de parlamento, é absurdo o que o Instituto de Identificação do Governo do Estado tem feito com a população mais carente, em relação às carteiras de identidade e, sobretudo, às certidões de antecedentes criminais, que impossibilitam deficientes físicos e mentais de receberem seus benefícios previdenciários e pessoas que têm filhos deficientes de receberem o benefício do BPC, da assistência social. Espero que essas

Moções de Apelo que apresentarei ao Governo do Estado e ao Prefeito Municipal – nos dois sentidos, para prorrogar a lei de transações tributárias e para recolocar no portal da SSP a possibilidade de emissão das certidões de antecedentes criminais – possam ser atendidas com a maior presteza possível, porque aí não se está atendendo aos interesses de Elber, está se atendendo ao interesse da sociedade, mais de perto, aracajuana, no caso dos tributos de Aracaju; e Sergipana como um todo, no caso dos antecedentes criminais. Muito obrigado e uma boa manhã. Uma ótima semana de trabalho para todos nós.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Encerrado o Grande Expediente. Vamos suspender a sessão por alguns segundos. Reaberta a sessão. Pauta da 74ª Sessão Ordinária do dia 05 de setembro de 2023. Para a leitura bíblica, solicito ao nobre vereador Breno Garibalde a leitura bíblica.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA**

Com respeito a todas as outras religiões. “O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.” (Salmo 121, 2).

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Projeto de Lei nº 201/2022, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 65/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 92/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 94/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 113/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 140/2023, autoria do Vereador Sargento Byron. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Decreto Legislativo nº 39/2023, autoria do Vereador Sargento Byron. Em votação única. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 41/2023, autoria do Vereador Anderson de Tuca. Em votação única. Em discussão. Em votação. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 44/2023, autoria do Vereador Sargento Byron. Em votação única. Em discussão. Em votação. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 49/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba. Em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 91/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Não havendo quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 104/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde. Com emenda, faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Obras. Com a palavra, o nobre vereador Pastor Diego, presidente da Comissão de Justiça e Redação.

**PROJETO DE LEI Nº 104/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR BRENO  
GARIBALDE – EM SEGUNDA VOTAÇÃO**

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,  
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Senhor presidente, na última sessão em que a gente discutiu esse projeto, a gente pediu para poder retirar, por causa da emenda que estava prejudicando a outra, considerando o termo ali da emenda, em que está escrito só “igrejas”, e deveria ter “templos religiosos”. Foi feita essa correção, Roberto? Coloca, por favor, a emenda para eu poder verificar, junto com a Comissão. Altere-se a redação da emenda do artigo 1º do projeto. Pode abaixar, por favor. Dispõe sobre a proibição do uso de fogos de artifício e de sinalizadores, bem como a realização de shows pirotécnicos com fogos de qualquer espécie e similares, em boates, bares, teatros, templos religiosos, auditórios e demais locais fechados destinados a evento. Certo. É só essa emenda ou há outra emenda, senhor presidente? Só essa? Não, não há nada que impeça a tramitação. Na verdade, foi uma correção até solicitada aqui em Plenário. Eu voto pela tramitação. Como é que vota a vereadora Emília Corrêa?

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,  
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota *ad hoc* o vereador Elber Batalha?

**ELBER BATALHA – PSB**

Eu sou a favor da emenda, fazendo só um registro de que, na verdade, a própria comissão, como o nome da comissão é Comissão de Justiça e Redação, ela própria pode corrigir, durante a tramitação da própria Comissão, sem que precisasse o autor retirar para fazer a emenda. Nós podemos adequar

às redações, desde que não influenciem de forma significativa no contexto material, mas a favor da emenda.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Só para poder justificar, vereador. A gente solicitou que ele fizesse essa alteração, porque como o termo estava específico para religioso, a gente entendeu que estava em um tom discriminatório - na verdade, igrejas - estava em um tom discriminatório. Então, eu, particularmente, daria o parecer pela não tramitação, considerando que estava fazendo a discriminação com a igreja. Por isso que a gente pediu para ele fazer a correção, mas eu entendo a posição de Vossa Excelência. Como vota *ad hoc*, Vereador Ricardo Marques?

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota *ad hoc* a Vereadora Sheyla Galba?

**SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado, senhor Presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vamos à Comissão de Obras. Como o presidente é Breno Garibalde, Vossa Excelência deve conduzir. Pela Comissão de Obras, Vossa Excelência é o presidente, pode designar alguém.

**BRENO GARIBALDE - UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

Queria convidar o Vereador Ricardo Marques para conduzir a votação.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

Só temos nós aqui da Comissão. Como é que vota a vereadora Emília, *ad hoc*? Não, a gente segue. Não vejo nada aqui pela Comissão de Obras que venha a interferir no bom andamento do projeto e eu peço como vota a vereadora Emília *ad hoc*?

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA**

Pela tramitação.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

O Vereador Breno pode votar? Vereador Breno, como é que você avalia o seu próprio projeto?

**BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL**

Pela tramitação.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

Professor Bittencourt, *ad hoc*. Por favor, seu parecer.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Com o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

Professora Sônia Meire, *ad hoc*, sobre a emenda do projeto do Vereador Breno Garibalde.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL**

Com o relator.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, ADMINISTRAÇÃO, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE E COMÉRCIO**

Aprovado na comissão de obras.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, a emenda está aprovada nas duas comissões. Projeto de lei agora em plenário, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Para discutir, Vereador Elber Batalha.

**ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO O PARECER DO PROJETO DE LEI Nº 104/2023 DE AUTORIA BRENO GARIBALDE**

Minha discussão é somente para parabenizar o Vereador Breno. Esse projeto nos remete inevitavelmente àquela tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul com a Boate Kiss. Se medidas como essas tivessem sido tomadas anteriormente, teríamos evitado uma das piores páginas da história dos eventos, vamos dizer assim, do setor de entretenimento da história do Brasil. Isso, recordo-me bem, fez com que o ex-governador Marcelo Déda redinamizasse toda a legislação estadual sobre fiscalização do Corpo de Bombeiros, aumentando significativamente os rigores para combate e prevenção a incêndios, disciplinando a venda de fogos. Vimos, recentemente, toda problemática e discussão que houve com os barraqueiros dos fogos daquela região da Coroa do Meio, onde o Ministério Público exigiu, neste ano,

uma distância de seis metros entre cada um deles, para que se evitasse cada vez mais e se minimizasse o risco de acidentes com a explosão desse composto. Parabênico, Breno, pela sensibilidade e pelo alinhamento que seu mandato sempre tem com os anseios mais modernos e mais progressistas da sociedade. Parabéns e já declaro de pronto que o voto será favorável e concedo um aparte ao vereador Breno, autor da proposição.

#### **BRENO GARIBALDE - UNIÃO BRASIL - APARTE**

Obrigado, obrigado, Elber, pelas palavras. A gente se remete realmente à boate Kiss, lá em Santa Maria, não é? Foram 240 e poucos mortos. Uma tragédia que fica na memória de todo mundo e a gente precisa estar atento a essas demandas para que essas coisas não venham a acontecer em Aracaju. A gente sabe que os Bombeiros estão cada vez mais rígidos realmente nisso, eles têm feito o trabalho deles; a gente vê isso efetivamente. Mas, precisamos estar aqui, nos atualizando e colocando projetos de lei que venham a melhorar a condição de vida, a condição da população aracajuana. Muito obrigado.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA**

Um aparte, Vereador.

#### **ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO O PARECER DO PROJETO DE LEI Nº 104/2023 DE AUTORIA BRENO GARIBALDE**

Vereadora Emília.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - APARTE**

Vereador Elber, muito obrigada pelo aparte. Também para parabenizar o vereador Breno pela iniciativa. É de suma importância que coisas assim aconteçam. Inclusive, Vereador Elber e vereador Breno, a gente pede inclusive que se divulgue bastante isso, para não ficar só a letra morta da lei, como tantas leis. Que se divulgue isso, que se amplie no sentido dessa proibição para que vidas não estejam acuadas, muitas vezes, se divertindo e aconteçam tragédias como já foi dito pelo senhor aí. Então, parabéns vereador e obrigada Vereador Elber.



**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE**

Vereador Elber, um aparte.

**ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO O PARECER DO PROJETO DE LEI Nº 104/2023 DE AUTORIA BRENO GARIBALDE**

Por favor.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE**

Na verdade é uma dúvida, eu não sei se dentro desse aparte o senhor poderia tirar junto com o Vereador Breno. Ali diz o seguinte: “dispõe sobre a proibição do uso de produtos geradores de faíscas”. Foi tirado isso aqui também? Não foi só o templo não? Ah! Então, somente isso. Obrigado.

**ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº104/2023 DE AUTORIA DE BRENO GARIBALDE**

Concluo minha discussão, presidente, pugnado pela votação favorável do projeto.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Para discutir, Pastor Eduardo.

**EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - DISCUTINDO PROJETO DE LEI Nº104/2023 DE AUTORIA DE BRENO GARIBALDE**

Presidente, eu serei rápido. Só uma dúvida, Breno, referente ao projeto de Vossa Excelência. Eu estava conversando com o Pastor Diego, eu estava atendendo a uma pessoa na presidência. A minha dúvida é “uso de produtos geradores de faíscas”. Foi alterada? Ah! Certo. É a dúvida, é só a dúvida. Foi alterada ali já, não é? Porque a minha preocupação são os templos religiosos, eles usam velas tal, tal, e tal. Só isso, obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - REDE**

Não havendo mais quem queira discutir... Emília está com o microfone, não é para falar não? Ah! Certo. Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 569/2023 de autoria da Vereadora Emília Correa (leu). O requerimento está em discussão. Para discutir, a autora do requerimento, Emília Corrêa.

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO O REQUERIMENTO Nº 569/2023 DE SUA AUTORIA**

Muito obrigado, senhor presidente. Eu vou discutir de uma forma bem breve, mas eu queria que fosse colocado o vídeo - eu acho que já está aí - da Biblioteca Clodomir, onde nós estivemos, por favor. Nada? (vídeo). Aí, já terminando a discussão, no Portal da Transparência, no Portal da Transparência, essa obra custou, custa ou custará R\$16.381,00. Olha, de 03 de fevereiro de 2023 até 03/04/2023, está vencida há 155 dias. O requerimento é exatamente esse, para que seja informado, solicitando a informação a respeito do contrato da obra da Biblioteca Clodomir Silva. É dinheiro público, é a educação jogada fora e a gente não pode admitir isso. Está lá um espaço que poderia estar atraindo crianças, adolescentes, professores e está lá jogado. Ninguém dá satisfação. Por isso, é esse requerimento, para que a gente tenha informação do contrato e do que é que está acontecendo. É verba pública e é nosso dever e nossa obrigação. É isso, eu peço a aprovação dos colegas vereadores.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE**

O requerimento continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento de Urgência nº 575/2023, de autoria da Mesa Diretora, para aprovação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica número 2/2023, que

altera a redação do parágrafo 1º do artigo 80 da Lei Orgânica do Município de Aracaju. O requerimento está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Todos sabem que requerimento é esse, não é? Aquele com que a gente vai discutir o aumento do número de vereadores. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 581/2023, autoria da Comissão de Finanças. Requerimento de urgência para votação da dispensa dos interstícios regimentais e urgência para a aprovação do Projeto de Resolução nº 19/2023, que altera o inciso 01 do Artigo 3º da Resolução nº 03 de 19/2023, que regulamenta a tramitação das emendas impositivas individuais no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Aracaju. O requerimento está... Foi a Comissão de Finanças. Moacir, foi Fábio que tinha apresentado com você, não foi? Certo. É só para atualizar a Resolução, porque o vereador Fábio não está mais aqui conosco. É que a gente alterou de 1.2 e deixamos igual ao Congresso Nacional 2%. E aí para gente deixar sincronizado. Então o requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.